Quadro1: P 1.1 Implementação e fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO** | | | |
| **Título:** P 1.1 Implementação e fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL) | | | |
| **Localização:** COREDE Campanha | | | |
| **Valor total estimado do projeto**: **R$ 18.850.000,00** | | | |
| **Duração do projeto:** 156 meses | | | |
| **Responsável pela implementação:** Corede Campanha | | | |
| **Escopo:**  Implementação e fortalecimentos de Arranjos Produtivos Locais (APL) nas seguintes áreas: (Ovelhas e turismo, Apicultura, Azeite, Carne, Uva/suco, uva/Vinho, Moveleiro, agroalimentar, artesanato, metal mecânico, cervejarias, têxtil, Leiteiro). | | | |
| **Responsável:** Corede Campanha**,** URCAMP / Elisabeth Cristina Drumm, Fabio Resende Paz | | | |
| **2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO** | | | |
| **Objetivos:**  - Implementar e fortalecer 13 Arranjos Produtivos Locais. | | | |
| **Justificativa:**  Na revisão do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento (PED) da região de abrangência do Corede Campanha, considerando as cinco dimensões de gestão: econômica, social, ambiental, infraestrutura e institucional, foi definido que a **Visão** da região é a seguinte: “Construir até 2030, o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) da região da Campanha valorizando as potencialidades regionais, otimizando os processos produtivos e promovendo a qualidade de vida e o fortalecimento da governança regional”. A Região tem como **vocação:** o sistema produtivo agroalimentar, a prestação de serviços, a mineração, a produção energética, a educação, o patrimônio natural (Bioma Pampa) e histórico-cultural. Suas ações estão pautadas nos seguintes **valores:** cultura fronteiriça, Patrimônio (material e imaterial), valorização do pampa, ética, receptividade/hospitalidade de abertura a inovações/adaptações a outras culturas.  O diagnóstico realizado, a partir de dados secundários e primários, esses envolvendo representantes dos municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul, por meio da Matriz FOFA, apontou potencialidades, pontos de defesa/riscos, debilidades/desafios e vulnerabilidades/limitações relacionados a dimensão **Gestão Econômica do PED**, conforme segue:  **POTENCIALIDADES (Apontam para o caminho de desenvolvimento**)   * Potenciais relações comerciais na faixa de fronteira. * Potencial para produção de produtos sustentáveis. * Desenvolvimento da agricultura e pecuária familiar (APL/Cooperativas). * Produção de energia sustentável. * Exploração de minérios (crescimento econômico). * Uso de marcas coletivas. * Incentivo ao desenvolvimento do comércio e serviços. * Desenvolvimento do Turismo (patrimônio cultural-histórico e natural). * Potencial para atrair população interessada em qualidade de vida. * Investimento em produtos *premium* (carne, vinhos e azeite, por exemplo).   **PONTOS DE DEFESA/RISCOS** (Apontam para potenciais diferenciais de desenvolvimento)   * Risco para as relações comerciais com os países da fronteira. * Riscos para implantação de novos empreendimentos na faixa de fronteira (150km). * Atração de empreendimentos para a região. * Desenvolvimento do turismo, considerando as grandes distâncias. * Produção de alimentos com uso racional de agrotóxicos. * Atração de novos empreendimentos e de criação de empreendimentos na Região.   **DEBILIDADES/ DESAFIOS** (Apontam para perda de oportunidades se a região não estiver alerta)   * Desenvolvimento de tecnologias e de inovação para o setor agropecuário, como a rastreabilidade. * Eficiência no controle do abigeato. * Implementação de indústrias de transformação. * Infraestrutura para o turismo. * Empreender ações para a recuperação da infraestrutura das cidades. * Fortalecimento de segmentos que possam gerar empregos qualificados e com maior produtividade da força de trabalho. * Melhorar os indicadores de renda, trabalho e emprego.   **VULNERABILIDADES/ LIMITAÇÕES** (Apontam para um caminho de estagnação ou retrocesso)   * Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial, Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte Integrado. * Condições para o escoamento da produção. * Estímulo ao empreendedorismo e permanência na região. * Controle e diminuição no uso de agrotóxicos na produção. * Resistência a processos inovadores de melhoria da produtividade. * Permanência do capital intelectual. * Desenvolvimento de políticas para a diminuição da carga tributária. * Geração de emprego no campo.   Esses pressupostos orientaram a elaboração de duas diretrizes para a dimensão Gestão Econômica, sendo a primeira diretriz: *D1 Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional.*  Nesse sentido, o projeto P 1.1 Implementação e fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL), a partir da organização de produtores rurais, estabelecimentos turísticos e agroindústrias, contribuirá com o desenvolvimento da região, por meio da geração de renda e emprego.  Com relação a cadeia de produção da ovinocultura, destaca-se o recente reconhecimento do Arranjo Produtivo Local (APL) da Alto Camaquã, pelo Governo do estado do RS, cujo propósito é o desenvolvimento da produção ovina e do turismo, como apoio da Associação para o Desenvolvimento Sustentável do Alto Camaquã (ADAC), que abrange um total de oito municípios, sendo três desses localizados na região da Campanha (Bagé, Caçapava do Sul e Lavras do Sul). Trata-se da constituição de uma governança ativa, que reúne diferentes instituições de ensino, de pesquisa e de prestação de serviços, para a promoção do desenvolvimento de uma região, envolvendo mais de 400 propriedades familiares.  Essa experiência aponta para o potencial da região para a reunião de interesses em torno do incremento da capacidade de produção, porém sem perder as características que envolvem cada segmento produtivo.  Esse projeto relaciona-se ao programa ARRANJOS PRODUTIVOS LOCIAS – APL, da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. Parte-se da compreensão que Arranjos Produtivos Locais (APLs) são o conjunto de empresas, produtores e instituições que, em um mesmo território, mantêm vínculos de cooperação. Com produtos semelhantes, participam da mesma cadeia produtiva, utilizam insumos comuns, necessitam de tecnologias semelhantes e informações sobre os mesmos mercados. Um APL é a prioridade definida por uma região para o seu desenvolvimento econômico.  Segundo o caderno de diretrizes, da SEPLAN, o objetivo é selecionar projetos prioritários e coletivos que promovam o desenvolvimento regional e gerem ganhos econômicos às empresas do APL e que, a médio prazo, garantam a estruturação e a continuidade da gestão dos APLs Enquadrados e Reconhecidos pelo Programa de Fortalecimento das Cadeias e Arranjos Produtivos Locais. O público alvo são os Arranjos Produtivos Locais Enquadrados e Reconhecidos pelo NEAT, no âmbito do Programa de Fortalecimento das Cadeias e Arranjos Produtivos Locais do Rio Grande do Sul, conforme Lei 13.839/2011. O projeto a ser apoiado deverá ser elaborado de forma participativa com os atores envolvidos no APL e encaminhado pela Entidade Gestora do APL. | | | |
| **Beneficiários:** Empreendedores, trabalhadores, produtores rurais, associações de classe, comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha. | | | |
| **Resultados pretendidos:**  - Implementar 13 APLs;  - Promover o crescimento da geração de emprego e renda;  - Potencializar a produção nos setores de Ovelhas e turismo, Apicultura, Azeite, Carne, Uva/suco, uva/Vinho, Moveleiro, agroalimentar, artesanato, metal mecânico, cervejarias, têxtil, Leiteiro.  - Desenvolver o espírito e a capacidade de cooperação;  - Desenvolver a comercialização e o uso de marcar coletivas. | | | |
| **Alinhamento Estratégico:** *D1 Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional.* | | | |
| **3 - PRODUTOS DO PROJETO** | | | |
| **Produto 1:** Implementar e fortalecer 13 APLs.  **Custo:** R$ 3.250.000,00 | | | |
| **Meta:** Estabelecer a governança, integrar os produtores; desenvolver o planejamento estratégico e de comercialização. | | | |
| **Prazo:** 156 meses | | | |
| **Produto 2:** Fortalecer a infraestrutura de produção dos APLs. | | | |
| **Meta:** Ampliar a capacidade de produção e de distribuição dos APLs, favorecendo o estabelecimento de cadeias curtas.  **Custo:** R$ 13.000.000,00 | | | |
| **Prazo:** 156 meses | | | |
| **Produto 3:** Criação e fortalecimento de marcas coletivas. | | | |
| **Meta:** Criação e fortalecimento de 13 marcas coletivas.  **Custo:** R$ 1.300.000,00 | | | |
| **Prazo:** 156 meses | | | |
| **Produto 4:** Fortalecimento da comercialização dos produtos e serviços.  **Custo:** R$ 1.300.000,00 | | | |
| **Meta:** Ampliar a capacidade de comercialização, por meio de ferramentas de comunicação, participação em feiras e estratégias de vendas. | | | |
| **Prazo:** 156 meses | | | |
| **4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:** | | | |
| **Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 4 pesquisadores, alunos estagiários** | | | |
| **Órgãos Públicos Envolvidos:** Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo. SDECT | | | |
| **Organizações parceiras:** Instituições de Ensino da Região, Associações, Sistema S, Empresas, ONGs, etc. | | | |
| **5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO** | | | |
| **Fonte de Financiamento:** Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. | | | |
| **Elaboração de Projeto Executivo:** Sim | | | |
| **Desapropriação:**Não | | | |
| **Licença Ambiental:**Não | | | |
| **Licitação:** Sim | | | |
| **Outros:** | | | |
| **6 - RECURSOS DO PROJETO** | | | |
| **Valor total estimado do projeto: R$ 18.850.000,00** | | | |
| **Fontes de recursos:** Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. | | | |
| **Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019:** Sim | | | |
| **Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019:** Sim | | | |
| **Investimentos: R$ 13.000.000,00** | | | |
| **Despesas Correntes:** | | | |
| Investimentos e despesas correntes por produto: | | | |
| Produto 1:R$ 3.250.000,00 | | | |
| Produto 2:R$ 13.000.000,00 | | | |
| Produto 3:R$ 1.300.000,00 | | | |
| Produto 4:R$ 1.300.000,00 | | | |
| **7 - CRONOGRAMA DO PROJETO** | | | |
| Produto | Início | Término |
| **Produto 1:** Implementar e fortalecer 13 APLs | 1 | 156 |
| **Produto 2:** Fortalecer a infraestrutura de produção dos APLs. | 1 | 156 |
| **Produto 3:** Criação e fortalecimento de marcas coletivas. | 1 | 156 |
| **Produto 4:** Fortalecimento da comercialização dos produtos e serviços. | 1 | 156 |